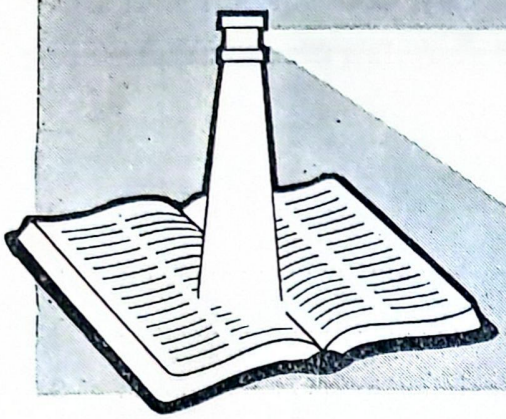


observador da verdade

à lei e ao testemunho... Isaías 8:20

ANO XL — MARÇO-ABRIL/80 — N.° 2

Deveres e Responsabilidades dos Pais - pág. 3

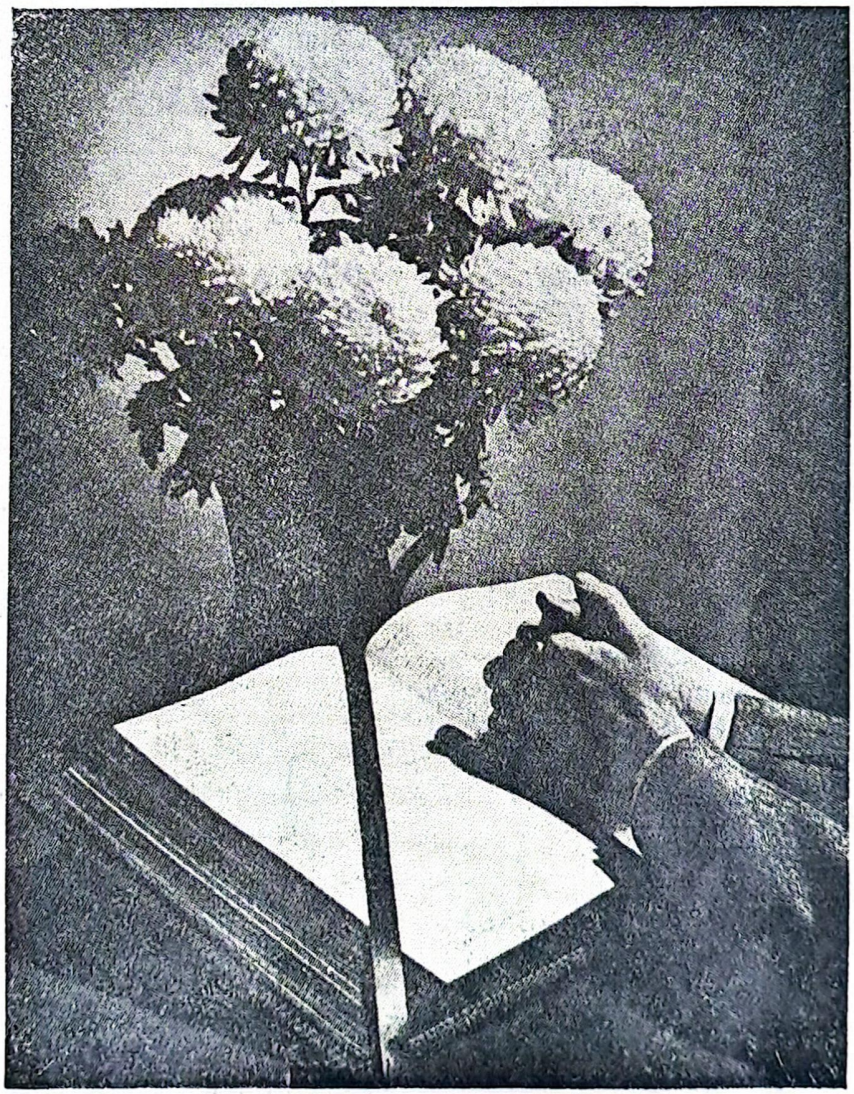
Mensagem Cristocêntrica Dada Através da Música - pág. 9

Na Terra dos Guaranis - pág. 17

Comunicação e Expressão Celestial - pág. 19

Minha Amarga Experiência no Movimento "Costista" - pág. 22

"Os que estão prontos para o serviço, são os que mais se alimentaram de Cristo. Lede e estudai Sua Palavra. Bebei da inspiração de Seu Espírito, e recebei Sua graça, não para entesourar, mas para dar aos outros ..." — Página 20.



Ano XL - Março - Abril/80

Observador da Verdade

NESTE NÚMERO:

Deveres e Responsabilidades dos Pais 3

Notícias da ANOB 4

Conferências em Aracaju 7

Mensagem Cristocêntrica ... da Música 9

Batismo em Jequié 11

Seminário para Obreiros 12

Curso de Colportagem em S. Paulo 13

O Anjo de Apocalipse 18 14

Na Terra dos Guaranis 17

Comunicação e Expressão Celestial 19

Minha Experiência no ... "Movimento do Advento" 22

Missionária Exemplar 24

Dormiu no Senhor 24

Órgão Oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.

Diretor:

Antônio Xavier

Redator-Responsável:

Davi Paes Silva

Redação e Impressão:

Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo — CEP 03176.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo. Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 21.350.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 252-2754 - C. P. 124 - Curitiba - PR - CEP 80.000.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS - CEP 90.000.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA - CEP 40.000.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE - CEP 50.000.

Associação Central Brasileira — Area Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 561-4540 - Nova Taguatinga - DF. CEP 70.700.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - Tel. 226-6407 - C. P. 1014 - Belém - PA - CEP 66.000.

DEVERES E RESPONSABILIDADES DOS PAIS

LUCÍLIA STÁBILE

"Porque em Jesus Cristo ...tem valor a fé que atua pelo amor." Gálatas 5:6.

Que motivo inspiraria os verdadeiros pais à fidelidade no ensino de seus filhos?

Ouvimos freqüentemente o dito: "A mão que embala o berço rege o mundo." Isso concorda com o dizer do sábio: "Instrui o menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6.

Nenhum pai ou mãe sabe o futuro de uma criancinha quando ainda papagueia em casa. Deus o sabe, porém, como sabia no caso de Moisés, Ester, Timóteo e outros.

É pela graça de Deus através do esforço cuidadoso de abnegadas mães, que surgem os grandes homens. Não é resultado do acaso.

Há oportunidades de inestimável valor, interesses infinitamente preciosos, confiados a toda mãe. A humilde rotina dos deveres que as mulheres têm vindo a considerar como uma fastidiosa tarefa, deve ser considerada como uma obra grandiosa e nobre.

Na Bíblia temos o exemplo de Ana. Mãe piedosa, fervorosa, meiga e humilde, distinguia-se o seu caráter por um grande ardor e fé elevada. Era seu desígnio educar o filho para o serviço de Deus.

"... Desde o primeiro despontar da inteligência do filho ela lhe ensinara a amar e reverenciar a Deus, e a considerar-se como sendo do Senhor. Por meio de todas as coisas conhecidas que o cercavam, procurou ela elevar seus pensamentos ao Criador. Depois de separada de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou. Cada dia ele era objeto de suas orações. Cada ano ela lhe fazia, com suas próprias mãos, uma túnica para o serviço; e, subindo com o esposo para adorar em Siló, dava ao menino esta lembrança de seu amor. Cada fibra da pequena veste era tecida com uma oração para que ele fosse puro, nobre e verdadeiro. Não pedia para o filho grandezas mundanas, mas rogava fervorosamente que ele pudesse alcançar aquela grandeza a que o Céu dá valor — que honrasse a Deus e abençoasse a seus semelhantes." PP:611.

A negligência dos pais quanto a disciplinar devidamente seus filhos, tem sido fonte prolífera do mal em muitas famílias.

Uma convicção profunda da parte do adulto, reforçada pelo próprio exemplo pessoal, é fundamental para a orientação.

Diz a autora do livro "Lar é Harmonia": "Os filhos precisam nutrir a mais profunda admiração pelos pais..."

Jerônimo: "A maior mestra de vossa filha sereis vós, e vivereis de tal sorte que a tenra menina admire vossos santos costumes, e não veja em vós nem em seu pai, coisa que possa ser pecado. Lembrai-vos, pois, de que sois mãe de uma donzela, que melhor poderá ser ensinada com exemplos que com palavras e gritos."

Destacamos da autora Maria Junqueira Schmidt, do livro "Lar é Harmonia":

"Mãe gritadeira, filho nervoso.

"Mãe receosa, filho medroso.

"Mãe serena, filho feliz."

Para Goethe, o maior escritor da língua alemã, como para a maioria de seus contemporâneos, a educação é, antes de tudo, trabalho espiritual, de humanização. O importante é a formação de personalidades: "Suma delícia das criaturas é a personalidade." Mas a personalidade nunca deve ser unilateral, parcial, limitada, e sim mais ampla e rica possível.

A resistência à autoridade adulta é de se esperar, por parte das crianças. A Bíblia nos lembra: "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos." Isaías 53:6.

Essa tendência natural da criança, de querer seguir seu próprio caminho, é enfrentada por todos os pais. A resistência é um meio de controle que a muitas crianças se permite usar, dia após dia. Algumas carregam esse espírito até à idade adulta sem terem sido instruídas quanto à sua verdadeira natureza e ao seu caminho.

Experiências têm demonstrado que os filhos não ficam à vontade quando conseguem o que querem. Mesmo um filho rebelde fica desorientado e perturbado por pais que condescendem com suas rebeldias.

Os filhos se sentem seguros quando são estabelecidos padrões definidos. Eles se constituem numa salvaguarda se forem administrados com firmeza e bondade, até que a criança compreenda e aceite a orientação de Deus na correção da tendência de seguir o caminho errado.

Notícias da Associação Nordeste Brasileiro (ANOB)

JOÃO TAVARES DE SANTANA

Em maio de 1979, quando estava trabalhando na direção da Associação Bahia-Sergipe, fomos convidados pela União para assistir à Conferência Organizadora da ANOB, a qual estava sendo dirigida pelo Pastor Juracy J. Barrozo. Reuniram-se os delegados, e por decisão da assembléia fomos convidados para administrar esta Associação.

Regressando à Bahia, a diretoria da União determinou que eu entregasse a direção daquela Associação ao irmão Artur Gessner até que fosse realizada a Conferência Organizadora da Abase. Voltei então a Recife, Pernambuco, para assumir a responsabilidade administrativa desta região que se compõe dos seguintes Estados do Nordeste: Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e parte do Maranhão.

Tendo efetuado o levantamento da condição financeira, administrativa e espiritual da mesma, comecei a trabalhar junto aos meus assessores diretos (diretoria executiva eleita) e indiretos (obreiros, auxiliares, missionários) todos dispostos a enfrentar a luta em favor do progresso da Obra nesta vasta região.

É do conhecimento de quase todos que o Nordeste é uma das partes do nosso país que sempre tem sido vítima das irregularidades climáticas. Tem havido constantemente problemas difíceis provenientes das secas ou, às vezes, destruidoras inundações e, quando assumimos a administração da ANOB, ela estava enfrentando um período de crises nesse sentido. Uma grande parte do Nordeste estava sofrendo horrivelmente por falta de chuvas. As lavouras haviam-se perdido, a criação estava sofren-

do a falta de água, e o povo seriamente atingido. Providencialmente, o governo federal prestou o indispensável apoio em favor dos flagelados, os quais foram protegidos com meios financeiros para atender às necessidades frente à crise que estavam enfrentando. O mais importante, todavia, foi a intervenção divina sob a forma de chuvas, o que minorou os sofrimentos tanto do povo como dos animais.

Visitando famílias e fazendo estudos especiais, conferências distritais, etc., procuramos levar o nosso povo a um reavivamento espiritual. Tivemos bom resultado dos nossos esforços, reconhecendo, entretanto, a total dependência de nosso Pai Celestial. Os irmãos tomaram novo ânimo na fé e nos trabalhos do Mestre. O Depto. da Obra Missionária tomou impulso, como também o Depto. de Colportagem. O setor espiritual e o financeiro começaram a melhorar e a situação difícil em que se encontrava a Anob, providencialmente começou a experimentar um melhor equilíbrio atendendo seus compromissos de maneira mais satisfatória.

Como resultado da atividade missionária, um bom número de novas almas tem-se despertado para as Verdades do Movimento de Reforma.

Em primeiro de maio de 1979, estivemos em Fortaleza, Ceará, onde temos uma animada e valorosa juventude. Além do programa com os jovens, realizamos uma cerimônia batismal, ocasião em que seis preciosas almas fizeram um concerto com o Amado e Poderoso Salvador, deixando este mundo corrompido para segui-lO.

Depois fomos a Timom, Maranhao, onde contamos com uma igreja bem animada e boas perspectivas de se despertarem mais almas preciosas para a Verdade.

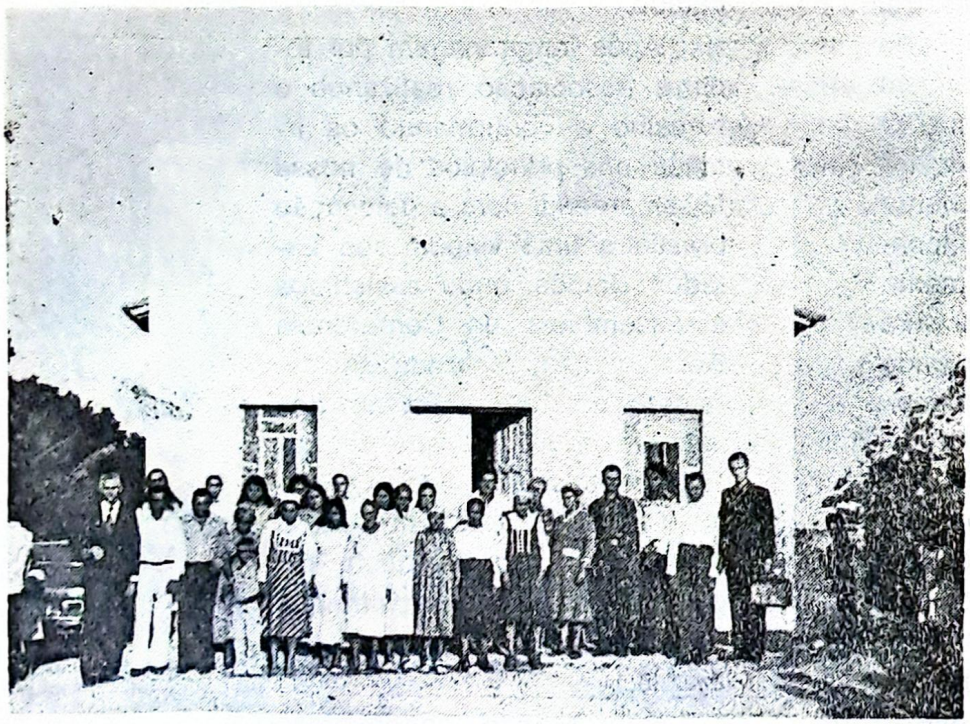
Em Bacabal, uma das populosas cidades do Maranhão, nossa Igreja, apesar das passadas crises espirituais, está tomando novo impulso na Obra Missionária com o trabalho liderado pelo nosso irmão Pedro Maia Caetano. Os adversários da Obra estabelecidos ali têm-nos afrontado, porém Jesus tem feito com que sejam frustrados os seus maléficos planos. A Obra progride ainda em São Luís e Paxiúba, bem como em diversos lugares daquele Estado.

Após longa viagem por toda a Associação realizando o trabalho e confirmando os irmãos nos princípios de nossa fé, empreendi com a delegação brasileira uma viagem aos Estados Unidos, onde assistimos à Assembléia da Conferência Geral que foi realizada em setembro de 1979. Foi um dos maiores privilégios que desfrutei durante minha vida. O Pastor Desidério Devai, que foi o missionário pioneiro desta região, deu assistência aos irmãos da Anob durante a nossa ausência.

Regressando, continuamos executando nosso programa de trabalho e novas almas se despertam para a Verdade, tanto do mundo como de outras igrejas, inclusive da classe numerosa.

50

CHÃ GRANDE — Ex-dirigente do grupo Adventista é batizado juntamente com parte de seu grupo — 8 irmãos — além de uma recepção por votos.



CHÃ GRANDE — Irmãos e amigos que assistiram à inauguração do Templo. Muito colaborou para esse acontecimento o prefeito da cidade. Nesse dia, 24 almas foram batizadas.

Em Chã Grande, cidade do interior de Pernambuco, houve um maravilhoso despertamento para o Movimento de Reforma. Iniciou-se a construção de um templo para melhor acomodar os irmãos e interessados que se reuniam, até então, num salão alugado que oferecia pouco conforto. Como a Associação dispunha de poucos recursos, os irmãos José Antônio, Manoel Antônio e outros, com a ajuda do prefeito da cidade, contribuíram financeiramente para a construção. Assim abriu o Senhor o caminho para o progresso de Sua Obra naquele local.

O templo foi construído e chegou o dia da sua inauguração. Vieram irmãos de diversas partes do Estado, e tivemos uma boa festa espiritual com numerosa assistência de visitantes, inclusive do prefeito da cidade. Nos dias 29 e 30 de dezembro realizamos um batismo de 24 almas sendo 8 da classe numerosa, além de uma irmã que foi recebida por votos. Os irmãos ficaram animados e maravilhados com as boas experiências feitas comprovando assim a inestimável ajuda divina. Um bom número de novas almas se manifestaram desejando prepararem-se para o próximo batismo. Por tudo o Senhor seja louvado!

Conferências Distritais em Aracaju

JOAQUIM NASCIMENTO CRUZ

"Anunciai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antigüidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou Eu, o Senhor? E não há outro Deus senão Eu; Deus justo e Salvador não há fora de Mim." Isaías 45:21.

Nos dias 2 a 4 de novembro passado, foram realizadas conferências distritais em Aracaju-SE. Temos inúmeros motivos para render louvores ao nosso Deus, pois foi graças a Ele que pudemos desfrutar três dias de festa espiritual.

Foi uma festa muito abençoada, tudo transcorreu em perfeita ordem, além de muita alegria e confraternização cristã.

Estiveram presentes os irmãos Artur Gessner, que é o pastor responsável pela Associação Bahia-Sergipe; Mateus B. Teixeira, tesoureiro; Samuel P. Silva, obreiro de Feira de Santana; irmã Floramar dos Santos, regente do coral de Salvador, e irmãos das seguintes cidades de Sergipe: Estância, Campo do Brito, Itabaiana, Carira, Santa Brígida, Santa Rosa, Monte Alegre, Nossa S. da Glória, Feira Nova, Nossa S. das Dores, Aracaju e arredores.

Nossos irmãos de Aracaju movimentaram-se bastante para a hospedagem dos nossos queridos visitantes. Com o auxílio divino tudo foi conseguido satisfatoriamente.

Sexta-feira, dia 2 às 20:00 h, foi dada abertura ao programa das conferências, quando ouvimos uma importante palestra: "Criação ou Evolução", proferida pelo irmão Samuel P. Silva. Tivemos uma ótima assistência, não só de irmãos vindos de várias cidades circunvizinhas, como também de muitos visitantes da capital, que gentilmente atenderam ao nosso convite.

Na reunião da Escola Sabatina estiveram presentes cerca de 200 pessoas, fato que deveras nos alegrou. As lições foram bem comentadas e apreciadas por todos os presentes.

Findo o programa da Escola Sabatina, que se desenrolou num clima de fervor e animação, demos início ao culto divino, quando o Pastor Artur Gessner expôs o tema: "Um Reavivamento da Verdadeira Piedade Entre Nós".

Às 14:00 h assistimos a uma reunião de experiências e ações de graças quando sentimos o prazer de ouvir belas experiências que nossos irmãos têm feito no trabalho de conquistar novas almas para Cristo.

Às 15:30 h iniciamos uma animada reunião da Liga Juvenil, durante a qual os jovens demonstraram seu ânimo espiritual através do louvor ao Criador. Foram apresentados variados números de poesias, hinos e curiosidades bíblicas. O Pastor Artur Gessner dirigiu palavras de exortação aos jovens.

Passamos um Sábado alegre e feliz. Nossas reuniões foram abrilhantadas pelo coral dos irmãos de Salvador que se fizeram presentes à nossa festa.

52

Às 17:40 h terminamos a reunião juvenil e encerramos, simultaneamente, o Santo Sábado.

O primeiro dia da semana despontou muito belo: parecia que a natureza queria participar da nossa alegria naquele dia. Às 8:30 h reunimo-nos com um bom número de candidatos ao próximo batismo, para estudos especiais.

Às 15:00 h o Pastor Artur Gessner nos expôs um importante estudo sobre o valor dos tratamentos naturais e fez um forte apelo a todos os presentes a fim de que sigam o exemplo de Cristo. Ato contínuo, tivemos o privilégio de participar da solenidade da Santa Ceia do Senhor.

Às 20:00 h o irmão Samuel P. Silva, proferiu a última conferência daquela série cujo tema foi: "A Redenção do Homem".

Somos gratos ao Senhor por nos ter concedido o sagrado privilégio de reunir-nos em liberdade e deleitar-nos em Suas verdades.

O articulista, obreiro local, fez uso da palavra para a despedida da excelente reunião, agradecendo as bênçãos recebidas durante aqueles dias tão memoráveis que passamos com Deus e em comunhão com os queridos irmãos e visitantes.

Que o Senhor seja honrado e cada alma que aqui esteve seja uma estrela na coroa de Nosso Amado Salvador Jesus Cristo!

Todos os irmãos de Aracaju agradecem a colaboração dos visitantes às mencionadas conferências.

NECESSITAM-SE JOVENS

O Curso Missionário "EBENEZER" Já Está Convidando Jovens que Comporão a Nova Turma para o Período Letivo 81-82.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

1) Conversão Pessoal com Testemunho da Igreja que Freqüenta (carta de apresentação do pastor)

2) Vocação Missionária (amor pelas almas)

3) Abnegação (disposição para sacrificar-se)

4) Disposição para o Estudo e para o Trabalho

5) Haver Concluído o 1.º Grau

Mensagem Cristocêntrica Dada Através da Música

WASHINGTON L. BUENO

A linguagem da música é compreendida e apreciada por todos. Ela traz conforto e ânimo aos cansados e oprimidos pelas lutas da vida e até saúde aos enfermos. A preciosa música sacra sempre tem uma mensagem divina aos corações, inspirando-lhes coragem, fé e esperança.

Com esta convicção, os irmãos da Igreja de Curitiba, liderados pelo Pastor Antônio Thomé e as jovens Eunice e Irene Santiago, empreenderam a preparação de um sermão cantado, com o grande objetivo de louvar a Deus e levar Cristo aos corações dos ouvintes. Foi notória a inspiração divina e, depois de algum tempo, estava preparada a seleção musical que levaria o nome de "Perfeito Amor", e que seria interpretada pelo Conjunto Coral e por um Conjunto Feminino.

Valendo-se de recursos audio-visuais, o programa tem a duração de duas horas aproximadamente. Na primeira parte, são cantados alguns trechos inspiradores especiais, o que prepara os ouvintes para a segunda parte, quando é enfocado o "Perfeito Amor" de nosso Senhor Jesus Cristo, demonstrado no fato de ter Ele vindo e morrido por todos os pecadores. Como último ato, num desfecho brilhante, o Coral e o Conjunto unem suas vozes e elevam a Deus, numa solene música, a oração que Cristo ensinou aos Seus discípulos — "Pai Nosso".

Antes de falarmos sobre os resultados desta mensagem Cristocêntrica nos corações das pessoas que nos visitaram, queremos lembrar alguns trechos inspirados sobre a música como instrumento de bênçãos para a humanidade.

O salmista nos convida a louvar a Deus através do cântico quando diz: "Vinde, cantemos ao Senhor, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação. Saiamos ao Seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lO com salmos." Sl 95:1, 2.

O Espírito de Profecia diz: "A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico — ações de graças, e voz de melodia'. "... Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma.

"Assim como os filhos de Israel, jornadeando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina." MJ:291.

"A música pode ser uma grande força para o bem. ... A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção." MJ:296.

Para honra e glória de Deus, programamos a primeira apresentação do "SERMO-HINO" na Igreja de Curitiba, e no dia 11 de novembro de 1979, às 20:00 h, teve início a apresentação. Foi um dia maravi-

54

lhoso. Nossos irmãos vieram em massa e grande parte dos convites feitos foram atendidos pelo público. Mais de trinta pessoas, ao saírem, deixaram seus endereços solicitando visitas, e todos estávamos agradecidos a Deus pelos momentos de tanta elevação espiritual.

Programamos estender a Florianópolis este trabalho, e o dia 9 de dezembro foi de muita alegria ali. Estiveram irmãos de vários lugares e muitos visitantes deixaram seus endereços para serem visitados e evangelizados.

Contentes com estes resultados, os irmãos de Prudentópolis desejaram fazer uma pequena conferência nos dias 21 a 23 de dezembro, incluindo na programação a mensagem Cristocêntrica "Perfeito Amor". No dia 22 estavam presentes irmãos dos arredores de Prudentópolis e mais de 60 visitantes. Muitos deram seus endereços a fim de receberem assistência missionária.

Como ato coroador de nossa programação naquela cidade, dia 23 tivemos uma festa batismal quando 7 queridas almas encerraram sua história passada, baixando às águas batismais, ressuscitando assim para uma nova vida em Jesus Cristo.

À tarde, o Pastor Moisés Quiroga estendeu as boas-vindas aos nossos queridos irmãos na comunhão da Igreja. Ministramos a Ceia do Senhor e à noite encerramos a programação concluindo também a Semana de Oração.

LOUVORES AO REI

Está à disposição de todos os irmãos do Brasil o Hinário oficial da nossa Igreja. Encadernado, com 410 hinos e leituras responsivas. Em papel bíblia e fino acabamento. Adquira-o já. Peça-o à Editora ou à Associação.

Assine o Observador e o PJ. São os informativos de que dispomos para a sincronização de nossos ideais. Colabore com artigos e notícias importantes.

BATISMO EM JEQUIÉ

JOSÉ IZÍDIO

"Mas para vós que temeis o Meu nome nascerá o Sol da justiça..." Ml 4:2.

Jequié, cidade da Bahia, situada a 13 graus de latitude sul e 40 graus de longitude oeste, talvez pela sua peculiaridade de calor e seca, é chamada de "Cidade Sol". Que ela é quente, é um fato; e o seu aspecto seco, em certas épocas do ano, é desolador. Apesar, e mesmo a propósito dessas condições, esforça-se para tirar vantagens, fazendo-se conhecida pelo título que ostenta.

Para nós, no entanto, isso não é o mais importante. O que lá aconteceu no dia 27 de novembro do ano findo, é que a faz digna de ser mencionada nesta Revista. Baixou o Céu ali em festa, com louvores e cânticos de regozijo ao Deus Criador e Redentor. Invisíveis aos olhos humanos, com indiferença total dos que não crêem, milhares de seres celestiais presenciaram a morte e ressurreição de duas almas resgatadas pelo precioso sangue de Jesus. Brilhou o Sol da Justiça, onde só brilhava o sol natural que rege nosso planeta. Saíram das águas como ressurgindo do sepulcro para uma nova vida, as irmãs Maria Ramos Faria e Antônia Rufino. O ato solene foi oficiado pelo Pastor Artur Gessner, atual Presidente da Associação Bahia-Sergipe. Estiveram presentes irmãos de várias localidades como Itabuna, Salvador e Vitória da Conquista. Na ocasião acorreu ao local do batismo um bom número de populares que estavam nas proximidades, à beira do rio. A estes o irmão Artur lançou apelo ao arrependimento, qual João Batista à margem do Jordão.

Terminado o ato solene, dirigimo-nos à casa da irmã recém-batizada, que tão bondosamente nos havia hospedado. À tarde foi feita a recepção, procedendo-se em seguida a solenidade do lava-pés e Santa Ceia.

Apenas a irmã Maria Ramos reside permanentemente naquela cidade. Vivendo sozinha em sua casa e onde não há congregação da Reforma, ela, mesmo assim, permaneceu fiel à Verdade desde que a conheceu. Mostrou-se, então, grata a Deus por ver realizado o que tanto almejava.

Flagrante do batismo da irmã Maria Ramos Faria, pioneira da Reforma em Jequié, BA.

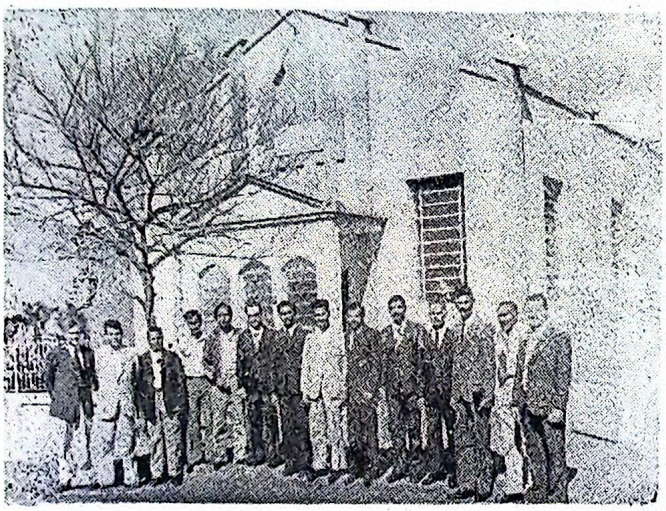
Que Deus a abençoe e que naquela cidade, onde ela é a pioneira da Reforma, seja usada como instrumento nas Suas mãos, e brilhe o Sol da Justiça em muitos outros corações, para honra e glória de Seu nome.

56

SEMINÁRIO PARA OBREIROS EM CAMPO GRANDE

CAETANO VERTO SINK

Ideado por nós, responsáveis que somos boração do presidente da Associação, irmão pelo Campo Matogrossense e com a cola- José Silva, realizou-se nos dias 31 de dezembro a 4 de janeiro, em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, um Seminário Bíblico Intensivo para Obreiros.



Estiveram presentes todos os obreiros auxiliares e colaboradores voluntários da Obra do Senhor neste vasto campo de Mato Grosso do Sul, do Norte, além de alguns do Estado de São Paulo.

Na elaboração do programa tomou-se por base as palavras do apóstolo Paulo na sua 2.ª carta a Timóteo: "Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da Verdade." 2 Timóteo 2:15.

"O SENHOR É O NOSSO MESTRE" — com esse lema desejava-se, através dos servos de Deus experientes no trabalho de ganhar almas, transmitir aos companheiros do mesmo labor, sólidos conhecimentos de pontos doutrinários eventualmente controvertidos com os quais se deparam no campo missionário. Foram estudados cerca de 28 temas sob a orientação dos Pastores Caetano Verto Sink e Aderval Pereira da Cruz, este último especialmente convidado.

No final, os obreiros tiveram oportunidades de fazer perguntas relacionadas com os estudos, sendo sanadas satisfatoriamente as dúvidas porventura existentes.

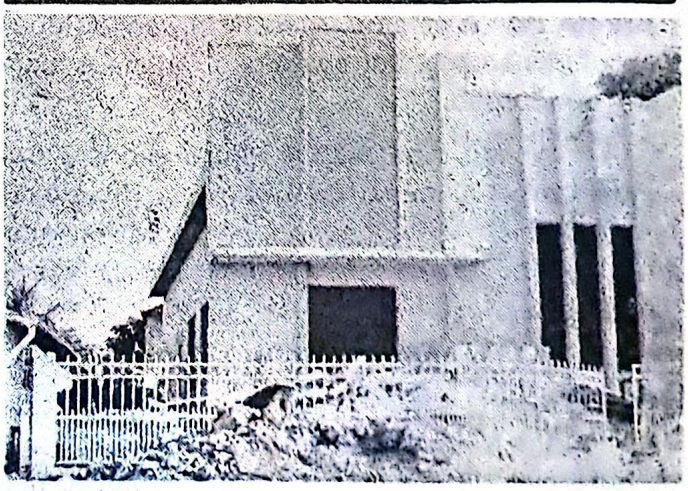
Na despedida todos deram seu testemunho e suas ações de graças a Deus pelo conhecimento da bendita Verdade.

Os expositores louvaram ao Senhor por terem recebido maravilhosa ajuda e poderem sob Sua direção, realizar tão importante trabalho.

Todos os missionários voltaram aos seus campos com um novo ânimo e disposição para o cumprimento de seus deveres na Obra do Senhor.

BREVES

EM MORRARIA, no sítio do irmão Pedro Leonor, o Pastor Caetano Verto Sink batizou e recebeu no seio da Igreja três preciosas almas.



EM MANAUS, está em acabamento um Templo ao Senhor. Ore pelo sucesso da Obra de Deus naquela capital.

CURSO DE COLPORTAGEM EM SÃO PAULO

ELIZABETE DE SOUZA

Foi realizado em São Paulo, nos dias 29 de janeiro a 4 de fevereiro, um curso de colportagem promovido pela Asparomat.

Com a presença dos pastores Antônio Xavier, presidente da União; Ari Gonçalves da Silva, vice-presidente; José Silva, presidente da Associação e Aderval Pereira da Cruz, diretor de colportagem da União, o irmão Manoel Barbosa Matias deu abertura ao Curso, convidando todos a cantar um hino, lendo em seguida, para meditação, em Eclesiastes 11:1, 6 e Colportor Evangelista, página 18. Após a oração, estendeu as boas-vindas a todos os colportores e candidatos em geral.

No decorrer do Curso foram proferidas importantes palestras com o fim de conscientizar a cada um dos presentes da importância da obra que se dispuseram a realizar. Foi destacada a importância do trabalho do colportor-evangelista, que como mensageiro de Deus deve colocar acima de tudo a salvação das almas com quem entra em contacto. Simpatia, cortezia, amor, bondade, devem ser características indispensáveis que todos devem cultivar.

Outras palestras de cunho doutrinário foram também proferidas. O bom testemunho, a fidelidade aos princípios de nossa fé, até nas coisas mínimas, é o que nos qualifica para as grandes responsabilidades. A justificação pela fé, tema de vital importância para o cristão, foi exposto e dúvidas foram esclarecidas. Outros assuntos foram apresentados, todos de relevante valor para nossa vida espiritual.

Os temas que abordam o campo técnico da colportagem foram amplamente debatidos sob a liderança de irmãos experientes no ramo, destacando-se os irmãos Samuel Monteiro e Antônio Salas. Aspectos importantes foram enfatizados, como aparência pessoal, conhecimento do cliente e do produto, arte de vender e uma orientação para controle consciente das finanças.

Encerrando o ciclo das palestras programadas, foi feito um teste de aproveitamento abrangendo todos os pontos discutidos e apresentados durante o Curso.

Sábado, à tarde, houve uma reunião especial na Vila Matilde, onde ficou comprovada a eficiência da colportagem como escola preparatória para o ministério. As maiores responsabilidades na direção da Obra em todo o mundo são desempenhadas por homens que um dia estiveram na escola da colportagem.

Segunda-feira, dia 4, saímos todos ao campo designado, Guarulhos, cidade vizinha de São Paulo, para o exercício prático do que havíamos aprendido. De dois em dois, saímos e fomos bem sucedidos. Foram vendidos livros no valor de Cr$ 57.000,00 em poucas horas.

À noite, às 20:00h, no culto de encerramento, foram lembrados os nomes de dois colportores que se destacaram em 1979: irmão Rosalino, o que trouxe mais almas para a Verdade, num total de 14, e o campeão de vendas do ano, irmão José Devai. Foi lido no livro "O Colportor Evangelista" a promessa de que nunca falharemos nem nos desanimaremos se olharmos sempre para Jesus. Após uma oração de despedida, o Pastor José Silva proferiu a bênção final.

58

A. BALBACH

O Anjo de Apocalipse 18 e a Mensagem de 1888

(CONCLUSÃO)

"E será pregado este Evangelho do reino por todo o mundo, em testemunho a todas as nações. Então virá o fim." Mateus 24:14.

"... Se eles não reconheceram o Espírito do Senhor nas mensagens que eu apresentei, menos ainda O reconhecerão agora, pois eu não tenho força para contender com o espírito, a resistência, as dúvidas e a incredulidade que lhes bloquearam as almas, de modo que não podem ver quando vem o bem. Tenho muito maior liberdade em falar aos incrédulos... Oh, a coisa mais dura neste mundo é falar, onde já houve luz, aos homens em posições de responsabilidade, que haviam sido iluminados, mas que escolheram trevas de preferência à luz... Carta W-32, 1890." (O Tempo de Nossa Visitação, página 20-TNV).

"O mesmo espírito que atuou nos que rejeitaram a Cristo, atua no coração deles, e, vivessem eles nos dias de Cristo, teriam agido contra Ele de maneira semelhante aos ímpios e incrédulos judeus." Sp TRH Office:16, 17.

"Eu nunca poderei esquecer a experiência que tivemos em Minneapolis, nem as coisas que então me foram reveladas com respeito ao espírito que dominou os homens, as palavras que falaram, as ações que praticaram em obediência aos poderes do mal. Na reunião eles eram movidos por outro espírito. Carta S-24, 1892." TNV:20.

"A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de

aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Minneapolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos (E.J.) Waggoner e (A.T.) Jones... Sofreu resistência a luz que deve iluminar toda a Terra com a sua glória, e pela ação de nossos próprios irmãos tem sido, em grande medida, conservada afastada do mundo." 1ME:234, 235.

"... Se Satanás puder impressionar as mentes e despertar as paixões dos que professam crer na Verdade no sentido de se unirem às forças do mal, ele se agradará bastante. E se ele puder levá-los a se comprometerem com o lado do mal ele já tem seus planos traçados para conduzi-los numa longa jornada.

"Quero, pois, pleitear com os nossos irmãos que hão-de reunir-se na Conferência Geral para que atendam à mensagem a Laodicéia. Que situação de cegueira é aquela em que se encontram! Esse assunto (a mensagem de 1888) foi-vos apresentado repetidamente mas vosso descontentamento com a vossa condição espiritual não tem sido suficientemente profundo e penoso para operar uma reforma. 'Dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.' A culpa do auto-engano, repousa pois, sobre as nossas igrejas. Carta a O. A. Olsen, 1/setembro 1892 — O.19, 1892." TNV:21.

"Vi que Jones e Waggoner tiveram seu paralelo em Josué e Calebe. Como os filhos de Israel apedrejaram os espias com pedras literais, tendes apedrejado esses irmãos com as pedras do sarcasmo e do ridículo. Vi que rejeitastes completamente aquilo que sabíeis ser verdade, justamente porque era muito humilhante para a vossa dignidade. Vi alguns de vós em vossas tendas arremedando e fazendo graça desses dois irmãos. Vi também que se tivésseis aceito a mensagem deles, estaríamos no reino dois anos depois daquela data, mas agora temos que voltar ao deserto e permanecer ali quarenta anos." Melbourne, Austrália, 9/05/1892. Boletim da Conf. Geral, 1892.

"Como um povo nós deveríamos ser, neste mundo, os últimos a alimentar um espírito de perseguição, ainda que mínimo, contra os que estão levando a mensagem de Deus ao mundo. Esse é o mais terrível aspecto da falta de cristianismo que em nosso meio vem manifestando-se desde a conferência de Minneapolis. Um dia se verá o verdadeiro significado disso, com todo o peso dos ais resultantes dessa atitude. Boletim da Conf. Geral, 1893." TNV:21.

"...Nosso próprio povo se opôs à Obra de Deus, recusando a luz da Verdade sobre a justiça de Cristo pela fé. Isso deviam eles ter recebido e repetido com o coração, com a voz e com a pena; ... Mas ao chegar a luz aos que estão no centro da Obra, não têm eles sabido como tratá-la." TM:401, 402.

2. O mensageiro é rejeitado

A rejeição da mensagem inclui a rejeição do mensageiro — o anjo de Apocalipse 18.

O anjo de Apocalipse 18 simboliza um movimento. A serva do Senhor refere-se ao "movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com a sua glória". (GC:603). Neste movimento tomam parte ativa agentes tanto divinos como humanos. Em Apocalipse 18 é realmente o Espírito Santo que ilumina a Terra com Sua glória (SC:253). É Ele também que sela os que suspiram e gemem (3T:267) com o selo do Deus vivo.

Anjos literais certamente participam do selamento dos 144.000 (Hb 1:13, 14; PR:591). E seres humanos consagrados têm sua parte, também, no encerramento da Obra.

"Os anjos são representados como voando pelo meio do céu, proclamando ao mundo uma mensagem de advertência, e tendo relação direta com o povo que vive nos últimos dias da história terrestre. Ninguém ouve a voz desses anjos, pois eles são símbolo do povo de Deus a trabalhar em harmonia com o universo celeste. Homens e mulheres, iluminados pelo Espírito de Deus e santificados por meio da Verdade,

60

proclamam as três mensagens em sua ordem." 2ME:387.

Assim, se "a mensagem do outro anjo" (1888) foi rejeitada, isto significa que os homens que a trouxeram foram rejeitados, os anjos que assistiam a esses homens foram rejeitados, e também o Espírito Santo que usou esses homens foi rejeitado. A irmã White escreveu:

"Agora, justamente agora, é nosso dia de misericórdia e salvação. O Senhor Deus, que habita no santo lugar, observa toda alma que demonstra desprezo pelas manifestações do Seu Santo Espírito. Deus tem-Se revelado freqüentemente da maneira mais notável em Battle Creek. Ele deu uma grande medida de Seu Espírito Santo aos crentes ali. Veio inesperadamente algumas vezes ... Alguns sentiram-se incomodados com esse derramamento e manifestaram suas próprias disposições naturais. Disseram: 'Isso é apenas excitamento; não é o Espírito Santo, nem aguaceiros da chuva serôdia vindos do Céu.'" Special Testimonies, Series A, n.º 6:19 (1896).

"O mensageiro celestial foi repelido com uma vontade resoluta: 'Só até aqui irás com os nossos estudantes, e não mais além. Não necessitamos de entusiasmo ou excitação na nossa escola. Se nós mesmos trabalharmos com os estudantes, estaremos bem mais satisfeitos.' Foi assim que fizeram agravo ao misericordioso mensageiro de Deus, o Espírito Santo. Será que os professores nas nossas escolas não estão em perigo de cometer o pecado de blasfêmia, denunciando o Santo Espírito de Deus como sendo um poder que conduz ao fanatismo?" — Special Testimonies for Ministers and Workers, n.º 7:31 (1896)." (O Anjo do Apocalipse 18, página 18).

"O Espírito Santo operou em muitas ocasiões, mas aqueles que resistiram ao Espírito de Deus em Minneapolis ficaram aguardando uma oportunidade para repetirem a experiência, porque continuaram com o mesmo espírito." Special Testimonies, Series A, n.º 6:19, 20 (1896). (TNV:24).

"O pecado cometido nos acontecimentos que tiveram lugar em Minneapolis permanece registrado nos livros do Céu... E quando esses homens forem novamente provados no mesmo terreno, revelarão o mesmo espírito. Depois que o Senhor os tenha provado suficientemente, Ele retirará Seu Santo Espírito, a menos que se submetam a Ele...

"Procedentes das águas vivas, vieram a vós em Battle Creek chuveiros em sucessão...; mas vós não os reconhecestes como tais. Em vez de beberdes copiosamente das fontes da salvação gratuitamente oferecida através da influência do Espírito Santo, vós vos tornastes para os esgotos comuns e procurastes satisfazer a sede das vossas almas com as águas poluídas da ciência humana. O resultado é ressequimento de almas nas escolas e na igreja... Espero, porém, que os professores ainda não tenham ultrapassado os limites do endurecimento do coração e da cegueira mental." Special Testimonies for Ministers and Workers, n.º7:32 (1897). (O Tempo da Nossa Visitação:21, 22).

Os poucos fiéis, que naquele tempo aceitaram a mensagem ficaram sem poder para reformar a igreja. Todovia, 1888 marcou o início do movimento de reavivamento e reforma profetizado, o qual se revelou completamente em uma outra crise, quando a apostasia declarada trouxe maior separação.

ERRATA

No Observador da Verdade de julho-agosto de 1979, artigo "Minha Experiência Religiosa" de Américo Bende onde se lê:

"No dia 12 de setembro de 1925 saímos da minha cidade natal para vir ao Brasil; aqui chegamos no dia 2 de dezembro."

O correto é:

"No dia 12 de setembro de 1925 fui batizado na Igreja Adventista. Dia 16 de outubro do mesmo ano saímos da minha cidade natal para vir ao Brasil; aqui chegamos no dia 2 de dezembro."

O artigo conclui na página 23 da mesma revista.

Na Terra dos Guaranis

GERSON S. BARROS

Em obediência à ordem divina — "pregai o Evangelho a toda criatura" — o povo de Deus tem levado, por caminhos e valados, a preciosa semente da Verdade. Por quase todo o nosso vasto país, a Verdade Presente tem-se tornado conhecida graças ao poder de Deus operando através de Seus servos que estão ativamente empenhados na Causa. Muitos de nossos obreiros e colportores não medem sacrifícios, penetrando nos mais longínquos lugares, viajando quilômetros e quilômetros a pé, carregados de malas e pastas pesadas, em busca de preciosas almas.

Há lugares, atingidos por nossos obreiros, onde não há outro meio de condução a não ser de tração animal e, às vezes, nem isso. Mas, graças a Deus, a mensagem tem sido levada.

No fim do ano passado fiz, pela segunda vez, uma viagem ao Paraguai, em companhia do Presidente da União, Pastor Antônio Xavier. Depois de visitarmos alguns irmãos nas cidades de Curitiba e Cascavel, no Paraná, dirigimo-nos a Los Cedrales, no Paraguai.

Ali tivemos de enfrentar estradas lamacentas e difíceis de serem transitadas. Por diversas vezes descemos do "fusca" para desatolá-lo da lama.

Passamos uma noite na residência do irmão Maróstica, e no dia seguinte, sexta-feira, visitamos alguns irmãos que seriam batizados no domingo. Depois de viajarmos alguns quilômetros, passando por vários sítios, chegamos à entrada que nos levaria à casa de outros irmãos. Numa esquina encontramos o irmão Raul Merida, que atualmente vive em Assunção e é responsável pela Obra no Paraguai.

Juntos, penetramos mata a dentro, por uma estrada em que, a dado momento, tivemos que parar e orar, pois estava tão difícil o caminho que só Deus nos podia capacitar a continuar. Graças a Deus, sentimos Sua mão a nos guiar e proteger. Depois de passarmos por vários lugares trabalhosos, chegamos a um trecho em que fomos obrigados a parar o carro, enquanto o irmão Raul pedia, de uma família ali residen-

62

te, uma enxada emprestada para aparelhar o caminho e outros procuravam pedaços de paus para ajudar no aterro das cavidades mais profundas. Assim conseguimos chegar a um trecho melhor da estrada até que atingimos a casa onde íamos passar o Sábado. Ali estava o Pastor Desidério Devai à nossa espera e ao mesmo tempo empenhado nos preparativos para a festa.

Um fato que nos causou certa apreensão foi a realização do batismo, que teria lugar no domingo, pois, devido às chuvas torrenciais, o tempo não estava favorável à cerimônia em perspectiva.

Passamos um Sábado maravilhoso, e, apesar das chuvas, tivemos uma ótima assistência. Em atendimento ao convite feito pelos irmãos, vários visitantes estiveram presentes. Na parte da tarde foram feitos alguns estudos e narradas algumas experiências que foram muito importantes para animar nossos irmãos.

Domingo, dia 25/12/79, o tempo estava bom, propiciando-nos a realização de uma linda festa batismal, oficiada pelo Pastor Desidério Devai. A cerimônia de recepção dos novos membros esteve sob a responsabilidade do Pastor Antônio Xavier. Três almas foram acrescentadas ao Redil, sendo um senhor e suas duas filhas. Que Deus seja louvado por tudo!

Segunda e terça-feiras, visitamos outros irmãos, e, quarta-feira, viajamos até Assunção, capital paraguaia. Ali passamos um Sábado feliz. Para nossa surpresa pude ver nossos irmãos reunindo-se em nosso salão. Particularmente, fiquei muito contente com o privilégio que tive de visitar algumas almas interessadas, que estão maravilhadas com a Verdade Presente.

Domingo, dia 2, duas preciosas almas foram sepultadas nas águas batismais pelo Pastor Antônio Xavier. Outras estão-se preparando para a próxima cerimônia batismal.

O irmão Raul Merida trabalha com toda dedicação para levar almas a Cristo e à Sua Igreja naquele país. Viaja por toda parte visitando irmãos e interessados e, como está escrito, traz sempre consigo seus molhos.

Deus tem abençoado ricamente o trabalho no Paraguai. O Pastor Antônio Xavier tem dedicado boa parte do seu tempo ao trabalho naquele país, e Deus tem abençoado seus esforços cada dia, acrescentando mais almas à Sua Igreja na terra dos guaranis.

Comunicação e Expressão Celestial

HUMBERTO NASCIMENTO

Lemos, nos evangelhos, um interessante episódio, envolvendo a pessoa de Cristo, o Mestre por excelência da **comunicação e expressão celestial:**

"Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não O trouxestes? Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem." **S. João 7:45-46.**

O Espírito Santo, que o Pai enviou em nome de Jesus, é a verdadeira fonte da **comunicação e expressão celestial.** Sob a guia desse poder, devem, o homem e a mulher cristãos, serem imbuídos da verdadeira graça, sabedoria e revelação do Céu. "Porque, qual dos homens sabe as cousas dos homens, senão o seu próprio espírito que nele está? Assim também as cousas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e, sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo cousas espirituais com espirituais." **1 Coríntios 2:11-13.**

"Enquanto Cristo ensinava o povo, instruía ao mesmo tempo os discípulos para a sua obra futura. Em todos os Seus ensinos havia lições para eles. Depois de dar a parábola da rede, perguntou-lhes: Entendestes todas estas cousas? Disseram-Lhe: Sim, Senhor. Então lhes expôs, noutra parábola, a responsabilidade concernente às verdades recebidas. Por isso, disse Ele, 'todo escriba instruído acerca do reino dos Céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.' **S. Mateus 13:51-52.** O pai de família não acumula o tesouro adquirido. Serve-se dele para partilhar com outros; e, pelo uso, o tesouro aumenta. O pai de família tem coisas preciosas, novas e velhas. Assim Cristo ensina que a Verdade confiada aos discípulos deve ser anunciada ao mundo; e, partilhando o conhecimento da Verdade, ele aumentará. Todos os que recebem no coração a mensagem do Evangelho, almejarão proclamá-la. O amor de Cristo, **de origem celeste, precisa encontrar expressão." PJ:124-125.**

Em todos aqueles aos quais o Senhor concedeu o dom da palavra, algo precisa ser visto, e seriamente considerado; isto é, nada mais, nada menos, do que a necessidade de uma diária e semanal renovação; ora, o Evangelho é uma mensagem de misericórdia, **e bem sabemos que "as misericórdias do Senhor não têm fim; renovam-se cada manhã". Lamentações 3:22-23.** Assim sendo, não podemos tocar sempre em nossas radiovitrolas, as mesmas desencha-

64

vidas canções; urge, pois, que haja inteira renovação no **ministério da palavra!**

"Esta experiência dá a todo instrutor da Verdade, justamente as qualificações que o tornarão representante de Cristo. **O espírito dos ensinos de Cristo** lhe dará vigor e precisão às palavras e orações. Seu testemunho de Cristo não será acanhado nem inânime. **O ministro não pregará sempre e sempre os mesmos discursos de praxe.** Abrir-se-lhe-á a mente para a iluminação constante do Espírito Santo." **PJ:130.** Outrossim, essa autoridade e graça nos pregadores, está na razão direta daquilo que muitas vezes é passado por alto: **o estudo e a meditação!**

Bruno Furst, o homem da memória prodigiosa, conhecia seis línguas e sabia de cor milhares de números telefônicos e de endereços, centenas de poemas, dezenas de peças teatrais e uma porção de romances. Muitas vezes ele costumava dizer que, para uma pessoa que tivesse a memória bem treinada e fosse obrigada a uma longa viagem ou a uma fastidiosa visita num fim de semana sem ter nada para ler, isso não seria problema. Furst tinha inúmeros compromissos para dar palestras em diversas cidades norte-americanas, e, quando isso o obrigava a longas viagens de ônibus ou de trem e ele se via sem nenhum livro para ler, começava simplesmente a recordar-se de um. Então reclinava a poltrona, fechava os olhos e se deleitava com Goethe, Heine, Thomas Mann ou qualquer dos outros autores de sua imensa biblioteca portátil.

Sabemos, através da Palavra de Deus, que a leitura e a meditação dos sagrados escritos, eram uma constante na vida de Paulo apóstolo, e esse expediente fez parte da vigorosa recomendação daquele extraordinário homem de Deus ao jovem Timóteo: "Medita estas cousas, e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes." **1 Timóteo 4: 15:16.** Com referência a esse sábio procedimento, lemos ainda, em o Espírito de Profecia:

"Os que estão prontos para o serviço, são os que mais se alimentam de Cristo. Lede e estudai Sua Palavra. Bebei da inspiração de Seu Espírito, e recebei Sua graça, não para entesourar, mas para dar aos outros. Para instruir aos outros, devem primeiro ser os professores discípulos de Cristo. Há Martas em cada igreja. Estão intensamente ocupadas com atividades religiosas, e fazem muito bem; mas também necessitamos do lado do caráter de Maria. Os mais zelosos obreiros necessitam aprender aos pés de Jesus." **TM:346.**

Cristo disse: "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna... assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim, quem de Mim se alimenta, também viverá por Mim... O

Espírito é o que vivifica, ... as palavras que Eu vos disse são Espírito e vida."

"Se comermos a carne de Cristo e bebermos o Seu sangue, o elemento da vida eterna será encontrado no ministério. **Não haverá um fundo de idéias arcaicas e repisadas. Cessará o sermão monótomo e fastidioso.** As velhas verdades serão apresentadas, mas serão vistas sob novo prisma. Haverá percepção nova da Verdade, clareza e poder que serão discernidas por todos. Os que têm o privilégio de estar sob um ministério tal, se sensíveis à influência do Espírito Santo, sentirão o poder tonificante de uma vida nova. O fogo do amor de Deus será aceso neles. Suas faculdades perceptivas serão ativadas para discernir a beleza e majestade da Verdade." **PJ:130 e 131.**

A essa altura dos acontecimentos, quando os derradeiros sinais proféticos já desfilam perante nós, torna-se necessário que consideremos, em sua legítima dimensão, as seguintes profecias do livro de Isaías. Ei-las:

"Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor será o teu tesouro."

"Vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação." **Isaías 33:6 e 12:3.**

Como, pois, participar dessa abundante riqueza? Como tirar água das fontes da salvação? Responde-nos o Espírito de Profecia:

"Nossa vida deve estar ligada à vida de Cristo, dEle haurir continuamente, participar dEle, o pão vivo que desceu do Céu, e prover-se de uma fonte sempre fresca, que sempre produz copioso tesouro. Se tivermos o Senhor sempre diante de nós, e deixarmos o coração transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações terão a forma de um colóquio com Deus, como se falássemos a um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Amiudamente advir-nos-á um senso agradável e alegre da presença de Jesus. O coração arderá muitas vezes em nós, quando Ele Se achegar para comungar conosco, como fazia com Enoque. Quando esta for em verdade a experiência do cristão, ver-se-lhe-ão na vida, simplicidade, mansidão, brandura e humildade de coração que mostrarão a todos os que com ele mantêm contato, que esteve com Jesus e dEle aprendeu." **PJ:129-130.**

"Há verdades velhas, no entanto, novas verdades serão acrescentadas ao tesouro de nosso conhecimento.

"Nós não entendemos nem exercitamos a fé como deveríamos. Cristo fez ricas promessas a respeito de conceder Seu Espírito Santo à Sua Igreja; no entanto, quão pouco são essas promessas apreciadas!

"Não somos chamados a adorar e servir a Deus pelos mesmos métodos empregados em anos anteriores. Deus requer um serviço mais elevado do que antes. **Ele exige o aperfeiçoamento dos dons celestiais.** Ele nos colocou em uma situação em que necessitamos mais do que nunca de coisas melhores e mais elevadas." **RH, 25 de fevereiro de 1890.**

Portanto, "se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; ..." **1 Pedro 4:11.**

E, assim, todos os que graciosamente abraçaram o ministério da palavra, poderão dizer:

"De boas palavras transborda o meu coração: Ao Rei consagro o que compus: A minha língua é como a pena de habilidoso escritor." **Salmo 45:1.**

66

MINHA AMARGA EXPERIÊNCIA NO DENOMINADO "MOVIMENTO DO ADVENTO" (COSTISTA)

JOSÉ POLICARPO DA CRUZ

"Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar." 1 Pe 5:8.

Satanás nunca inicia sua obra apresentando somente o erro, mas astutamente o mistura com verdades. Essa mesma tática está ele usando para enganar as pobres almas através desse mais novo movimento separado do povo de Deus — O Movimento Costista.

Começaram essa satânica obra em julho de 1976 com a aparente boa intenção de reavivar a Igreja, pregando a parábola das dez virgens. Inicialmente reuniam-se em São José do Rio Preto, passando, logo após, a reunirem-se, clandestinamente, em São Paulo. Através desta obra sorrateira, Satanás conseguiu iludir vários obreiros que, embora aconselhados e advertidos, continuaram comprometidos com aquela má obra.

Satanás estava a preparar um grande engano, e como o método de trabalho desses obreiros já estava sendo liderado por ele, não foi difícil levá-los à descrença da maravilhosa profecia referente ao "Anjo de Apocalipse 18" aplicável, conforme os livros do Espírito de Profecia, ao Movimento de Reforma.

O ministério logo de início apresentou frente unida no combate a essa perigosa heresia, pois percebeu a grande astúcia do inimigo em querer derrubar um dos marcos fundamentais de nossa fé. Satanás, como sempre, lutando contra o resto da semente da mulher, passou a usar esses falsos mestres que começaram a visitar os membros da Igreja, de casa em casa, anunciando as suas novas idéias ou "nova luz" como chamavam. Infelizmente, vários membros de minha família foram visitados, ficando confundidos.

Como diretor da Assistência Social da União viajei, naquela ocasião, com o Pastor Antônio Xavier e outros, para o Nordeste e Norte do país. Quando voltei, para minha desagradável surpresa, encontrei quase toda a minha família iludida com aquela nova idéia. Fiquei bastante abalado por saber que os maiores defensores da nova idéia eram os meus mais achegados parentes, tais como: genros, filhos, sobrinhos, etc...

Devido à forte pressão da família, e sem meditar nos resultados funestos da curiosidade de Eva, que descreu das palavras de Deus e desviou-se de Sua Palavra, aceitei um estudo com meu genro, que, embora nascido na Verdade, se desviara dela. De imediato, inconscientemente, coloquei-me do lado do erro crendo ser verdade. Cria estar a Igreja da Reforma enganada no assunto do anjo de Apocalipse 18, como estavam enganados os Adventistas antes de 1844 em outros pontos doutrinários. Passei a crer, também, que a Igreja estava admitindo o divórcio, pois a maneira má e perversa como eles interpretam as decisões da Igreja, levaram-me a essa conclusão.

Pregavam a necessidade da existência do movimento liderado por eles (costas), da realização de reuniões separadas, a retenção dos dízimos, como sinal de protesto contra as doutrinas da Igreja das quais descreram. Induziram-me a unir-me a eles até que na próxima assembléia da Conferência Geral, uma delegação de representantes do "movimento" fosse representá-los, para que lá fosse solucionado o problema.

Logo que comecei a trabalhar ativamente com esses ex-irmãos, organizamos uma animada conferência em São Paulo, sem levar em consideração o que está escrito em

TM:52, 53 onde lemos: "Deus tem uma Igreja e ela tem um ministério designado por Ele...", pois estávamos realizando essas reuniões sem aprovação do ministério, contrariando, portanto, a vontade de Deus.

Como um abismo sempre chama outro abismo, cada dia Satanás nos distanciava mais dos caminhos traçados por Deus. Já havíamos descrido de verdades fundamentais e estávamos sendo levados para a desordem e indisciplina. Constantes críticas e falsidade eram levantadas contra o ministério.

Terminadas as conferências, os "obreiros" defensores das novas idéias permaneceram em São Paulo para que fosse nomeada a comissão diretiva do "movimento" a fim de que o representasse em todo o Brasil e também na próxima Assembléia Geral. Foi nessa nomeação que o Espírito Santo fez com que eu começasse a perceber as contradições em que se encontravam. Conhecia perfeitamente o caminho indicado por Deus para a nomeação dos oficiais da Igreja conforme descrito em 3TSM: 240, 241:

"Cada membro da Igreja tem participação na escolha dos oficiais da Igreja. Esta escolhe os oficiais das conferências estaduais (conhecidas hoje por Associações). Os delegados escolhidos pelas associações estaduais escolhem os oficiais das Uniões; e os delegados escolhidos por estas, escolhem os oficiais da Associação Geral. Por meio deste sistema, cada associação, instituição, igreja e pessoa, quer diretamente quer por meio de representantes, participam da eleição dos homens que assumem as responsabilidades principais na Associação Geral."

Esse caminho indicado por Deus não foi seguido, porém criticado. Aceitaram a sugestão do inimigo e seguiram-na. A essa altura dos acontecimentos eu já havia pedido minha exoneração da Obra de Deus e encontrava-me bastante angustiado vendo tamanha confusão. Perambulava como ovelha sem pastor. Minha esposa, também muito angustiada e aborrecida, logo começou a sofrer os efeitos daquela depressão espiritual. Poucos dias foram suficientes para que perdesse oito quilos. A paz que então reinava na família foi substituída por enfermidade e angústia espiritual.

Nomeado por aquela "diretoria", como "diretor de Colportagem" e da "Assistência Social", aceitei os encargos a mim confiados e continuei na luta contra o Espírito Santo e Sua Igreja.

Como "diretor de Colportagem", embora não houvesse livros e somente revistas, empreendi a primeira viagem. De São Paulo viajei a São José do Rio Preto (sede geral). Lá passei por outra grande decepção: Não pude ver na "sede geral" a santidade propagada, antes, pelo contrário, muita confusão e intrigas nas próprias famílias dos dirigentes. De São José do Rio Preto partimos com uma Kombi lotada de revistas para Pres. Prudente, Maringá, Umuarama, Cinco Mil e Cruzeiro do Oeste.

Em Cruzeiro do Oeste, PR, passei por uma das últimas grandes decepções. Diziam que os pastores da Reforma negavam a eles a assistência pastoral e no entanto quando, nesse lugar, solicitei a eles que pedissem a presença de um pastor em um casamento a ser realizado, terminantemente negaram-se a atender minha solicitação. Pude então, finalmente, concluir que não eram portadores de nova luz alguma, e sim que estavam envolvidos em densas trevas e que Satanás enchera essas pobres almas do espírito de ódio, vingança, queixa pessoal, mexericos, acusação, crítica, fanatismo, exaltação própria, confusão e grande desordem. Voltei, então, para casa, tristemente decepcionado.

Como se não fossem suficientes as decepções já passadas, logo ao chegar a São Paulo passei ainda por outra: o obreiro que assistia aos poucos irmãos separados em São Paulo, vindo de São José do Rio Preto, comunicou-me a mais

recente decisão e conclusão lá assumida: "que o Movimento de Reforma jamais foi a Igreja de Deus" e "desde que o Poder cortou o cabo em 1888, conforme CJN:43, Deus estava sem ministério, portanto, sem Igreja organizada na Terra." Para mim esta foi a última, pois estava em total contradição com os textos acima citados escritos posteriormente a 1888, confirmando que Deus tem uma Igreja e um ministério devidamente organizados.

Dou graças a Deus por ter libertado a mim e a minha família da grande confusão em que estávamos mergulhados e que, apesar de nos havermos desviado da Sua Igreja, Ele nunca nos abandonou, mas com o Seu Espírito Santo desvendou nossos olhos das trevas espirituais em que estávamos envolvidos, e nos fez regressar desse movimento, que faz das trevas luz e da luz trevas, para o seio da Sua Igreja. Agradeço-Lhe também por ter-me usado no trabalho de recuperar outras pobres almas que se encontravam enganadas. Quero, portanto, no final deste testemunho, fazer minhas as palavras do salmista Davi: "Esperei com paciência no Senhor, e Ele Se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor. Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos; e pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos O verão, e temerão, e confiarão no Senhor". Salmos 40:1-3.

MISSIONÁRIA EXEMPLAR

SEBASTIÃO S. NASCIMENTO

A irmã Ana dos Santos, natural de Macaé, Estado do Rio, aceitou a nossa fé com a idade de 79 anos de idade. Vinda do espiritismo, conta hoje com 90 anos, sendo, apesar da idade avançada, um exemplo de fé e espírito missionário. Não há quem a visite que não tenha a oportunidade de ouvir as maravilhosas verdades das Escrituras a respeito da salvação que há em Cristo Jesus, bem como acerca de Sua gloriosa vinda. Mantém-se firme na promessa dada pelos anjos aos discípulos quando presenciavam a ascenção de seu Salvador: "Esse Jesus que dentre vós subiu ao Céu, assim virá do modo como O vistes subir." At 1:11.

Essa missionária quase centenária, não possui nenhuma das pernas, porém, isso não a impede de falar de Jesus a todos quantos a visitem.

Que o Senhor alimente a sua fé e que se cumpra em nós a doce esperança da salvação!

DORMIU NO SENHOR

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos". Salmos 116:15.

Edileuza dos Santos, nasceu aos 12 de setembro de 1960, em Poço Redondo, no Estado de Sergipe.

Filha dos irmãos Cândido José dos Santos e Joana Rodrigues dos Santos, educada na Verdade e na abnegação cristã, depois de longa enfermidade suportada pacientemente, descansou em Cristo no dia 18 de dezembro de 1979 às 24:00 h, com 19 anos de idade, no hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, em Aracaju, Sergipe.

O culto fúnebre foi realizado pelo signatário que, com palavras da inspiração, confortou os pais, irmãos, parentes e amigos da Edileuza, que esperam revê-la em breve, quando Deus conceder vida eterna aos Seus filhos.

Joaquim Nascimento